



ALIMENTAÇÃO :
UM PROCESSO DE
APRENDIZAGEM

BERÇÁRIO
2023



ASSOCIAÇÃO BÊNÇÃO DE PAZ

Rua Renato Rinaldi, 517 - Vila Carrão - São Paulo - SP - CEP 03426-000

Fones (11) 2091-3979 e 2092-9800.



Professoras:

*Evelin Cristine Garcia
Santos*

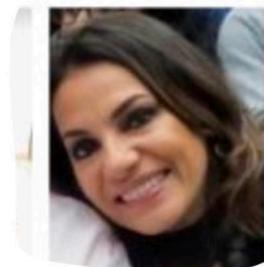
Samara Teodozo Nunes

Gestão da Unidade:

Diretora: Bianca Evangelista

Coordenadora Pedagógica:

Adriana Tenório





Bebês Protagonistas

Maria Fernanda Vidal Nage Zegobi : *Idade 2 anos*

David Gouveia Sousa Lopes : *Idade 2 anos*

Sophia Zerbetto Sousa : *Idade 2 anos*

Rael Nassif Almeida : *Idade 2 anos*

Maria Julia Rodrigues Mauzer : *Idade 1 ano e 8 meses*

Bernardo Oliveira : *Idade 2 anos e 3 meses*

Maya Hinata Temple Fukushima : *Idade : 1 ano e 7 meses*

Pietro Gabriel Verissimo Medeiros : *Idade 2 anos.*

Mateus Magalhães : *Idade 1 e 9 meses*

Noah Gouveia : *Idade 1 e 8 meses*

Vitor Hugo Moreira Barros Filho : *Idade 2 anos*

Ryan Soares Pereira Wach : *Idade 1 e 9 meses*

Lucca Carlos Cruz Da Silva : *Idade 2 anos*



*ALIMENTAR OS BEBÊS NO AMBIENTE COLETIVO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DEVE SER VISTO COMO UM MOMENTO
DE APRENDIZAGEM IMPORTANTE E REQUER DIÁLOGO ENTRE
AQUELES QUE CUIDAM.*

TUDO QUE SE VIVE NO REFEITÓRIO BENÇÃO DE PAZ





Uma aprendizagem, uma conquista dos bebês.

O presente documento tem por intenção mostrar os processos de alimentação dos bebês, tendo em vista que o momento da alimentação também é um fazer pedagógico. Claro, a partir de um olhar curioso do professor (a), conseguimos captar ações dos momentos das refeições que nos encantam e nos convidam a refletir como acontecem as aprendizagens dos bebês em seus primeiros anos de vida.

Dito isto, é sobre alimentação, mas também das aprendizagens que ocorrem neste espaço chamado refeitório que viabilizamos essas ações.



NOSSO REFEITÓRIO

ENCONTRO

ACOLHEDOR

CONCEPÇÃO DE
INFÂNCIA

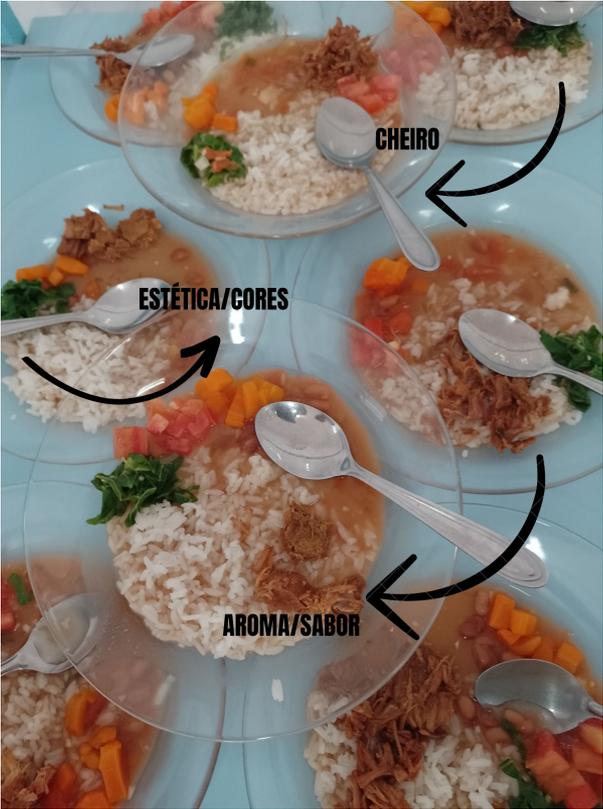
CONVIDATIVO





O ambiente precisa ser seguro, acolhedor e convidativo, para que o bebê e crianças possam desfrutar da alimentação de forma prazerosa , tranquila e agradável.

**(São Paulo. *Orientação Normativa de educação alimentar e nutricional para Educação Infantil.*
São Paulo,SME/COPED/CODAE,2020,P.48)**





A alimentação bem preparada nos convida com olhos e para os bebês é fundamental a organização dos alimentos no prato. Assim, o bebê é instigado para esse comer, para descobrir os gostos dos alimentos e principalmente desenvolvendo o seu paladar com uma alimentação saudável e de qualidade.

O Adulto que acompanha.



Professora Evelin, com a bebê Maria Júlia no seu colo, alimentando a bebê que acabara de chegar na unidade.



Professora Samara, com o bebê Mateus, que acabara de chegar na unidade e necessita do colo para se alimentar.



Professora Volante Kawane, que auxilia e acompanhar o bebê Davi na sua alimentação

A relação do bebê com a auxiliar de sala Bella



Ryan ,é pertencente da instituição desde o ano passado. Bella o acompanha desde então. Ryan no momento da sua alimentação, mostra se confortável com esse momento ao lado da Bella.



As aprendizagens e organização dos bebês

Cada bebê se desenvolve de maneira única. O que vamos mostrar aqui são ações captadas em momentos que o próprio bebê se coloca no ato de criar situações para conquistar o que deseja no momento da alimentação. Algumas dessas cenas nos mostrou de como é complexo para o bebê adquirir tais habilidades. E o adulto que observa e acompanha esse processo que na qual somos convidada a olhar com olhos de encantamento e curiosidade.



Lucca, segura e apoia sua mão na mesa. Fixa o seu olhar no prato e segura a colher para pegar a comida



O bebê tira suas mãos da mesa, segura firme no cabo da colher. Ao levantar a colher ele levanta a cabeça na mesma direção da colher.



Lucca, conseguiu levar a colher até a boca com sua comida



O bebê usa as duas mãos para segurar firme a colher na boca e fica concentrado neste momento.



Neste momento Lucca, tira a colher da boca, leva até o prato e apoiou seu cotovelo sobre a mesa.



O bebê muda a colher de mão. A mão direita fica próximo ao seu rosto e a esquerda é usada para pegar a comida .Porém Lucca segura bem próximo do lugar onde se coloca a comida , ele segura e corta um pedaço do frango.



Ao conseguir cortar o frango, Lucca muda a posição da colher para a mão direita e leva até a boca.

Bebê: Lucca Cruz
Idade: 1 e 3 meses
Fotografia e Texto: Samara Teodozo



Lucca iniciou , em 27/02 , o seu processo de alimentar -se sozinho. Ele pegava em quantidade mínima, e fazia todo um esforço para conseguir levar até a boca. Nas observações seguintes Lucca mostra seu desenvolvimento em sentir seguro em pegar mais quantidades e o uso da colher.



Lucca, fixa seu olhar na comida, segura firme na colher.



Ao segurar a colher, Lucca pega uma quantidade que ele consegue segurar. Neste momento sua expressão muda.



Lucca leva a colher com a comida até a boca;



Lucca segura a colher e come seu alimento.

Observar,selecionar e experimentar



Maria fernanda,toca no alimento.



Pega e observa o legume (Abobrinha)



Leva até a boca e experimenta



E come o alimento.

Bebê :Maria Fernanda.
Idade: 1 e 5 meses
Fotografia e texto:
Samara Teodozo



*Seleciono
e Escolho*



*Seguro e
Observo*



*levo até a
boca...*

Bebê : Rael
idade: 2 anos
Texto e Fotografia; Samara
Teodozo



Aprendendo a comer sozinho(a), porém acompanhado (a)

Nas cenas anteriores podemos observar alguns bebês comendo no colo e o adulto referêcia levando sua alimentação até a boca. Os bebês Maria Julia e Mateus, que ambos tem 1 e 6 meses estão dentre os mais novos do agrupamentos e que vem mostrando o desejo de querer se alimentar sozinho(a), Claro com o adulto que acompanha ao seu lado. Os bebês passam do colo para o uso da cadeira e mesa , nesse ,momento percebemos o tempo de aprendizagens de cada um deles. Respeitando seu ritmo no processo da alimentação.



Júlia pega a colher e fixa o seu olhar no alimento que deseja comer.



Uma mão se apoia na mesa e a outra segura na ponta da colher e um olhar bem fixo.



Júlia vira a colher a para o seu rosto e vai tentando pegar o alimento.



Ela consegue pegar um feijão e um olhar feliz.



Júlia, com uma das mãos apoiada na mesa e um olhar fixo, segura na ponta da colher, levantando-a com quantidade pequena de arroz e feijão, e leva próximo a boca.



Júlia consegue levar o alimento todo na boca sem cair nenhum grão.



Júlia volta com a colher no prato para pegar outro alimento.



E escolhe outro alimento para comer. Assim, Júlia inicia o processo de segurar a colher e se alimentar com suas próprias mãos.

*Bebê: Maria Julia
Idade: 1 e 8 meses
Texto e Fotografia: Samara Teodozo*



*Mateus,
pega a
colher pela
ponta do
cabo.*



*Pega o
macarrão e
leva até a
boca.*



*Sua expressão,
sua
mão,acompanha
sua alimentação*



Enquanto uma das mãos de Mateus segura a colher, a outra toca levemente sobre o alimento.



Por um instante Mateus tira sua mão do alimento e observa.



Mateus, volta com sua mão e pega o macarrão, seu olhar é bem fixo.



Levemente, Mateus, vai levando o alimento até a sua boca e seu olhar acompanha todo o movimento.



O movimento de Mateus levar o alimento até a boca, ocorre lentamente. Seu olhar, sua expressão acompanha suas ações.

*Bebê: Mateus
Idade: 1 e 9 meses
Texto e Fotografia:
Samara Teodozo*



Os bebês e suas maneiras de usar a colher.

Em nossas observações, podemos constatar que os bebês criam estratégias para segurar, levar a comida até a boca. Destacamos aqui duas cenas que mostram de como acontecem essas maneiras de usar a colher.



Ryan, segura
no cabo da
colher e olha
para ela.



Ryan, leva até a boca
aquele grão que
colará na colher.



O bebê volta a colher para seu prato, segurando bem na ponta dela.



Ryan leva o alimento até a boca



Ao colocar o alimento na boca, Ryan, usa suas mãos. Uma segura na ponta e a outra bem próximo da boca.



Noah, segura a colher na ponta do cabo.



Observa os alimentos e enche sua colher, levando até a boca.



Neste momento Noah aperta bem a ponta da colher com movimentos bem devagar.



Noah introduzi os alimentos na boca e usa sua mão esquerda para apoiar a colher e continuar a se alimentar.



Minhas mãos, Minhas escolhas.



Bernardo no momento da sua alimentação, escolhe qual mão vai usar para comer a sua refeição.

Nas imagens ao lado, observamos que, o bebê usa a mão direita para comer a refeição principal e para a fruta usa a mão esquerda.

Bernardo, faz escolhas e descobre que é possível fazer com suas mãos.



BERÇÁRIO II





O bebê, vai construindo suas preferências.

Nesse caminho da observação dos bebês no momento da alimentação, fomos percebendo que nessa faixa etária eles vão experimentando ,mas também construindo suas preferências com os alimentos que agrada o seu paladar. Nessas ações do próprio bebê , eles vão se organizando de como comer e qual sua organização para esse comer.

Sophio, bebê de 2 anos de idade, mostra -se autônoma para se alimentar sozinha. Nas imagens podemos perceber três momentos diferentes



Sophia, primeiro observa o alimento e vai comendo em quantidades bem pequenas.



Ela inicia pelo arroz a sua alimentação



E vai acrescentando o que lhe agrada nesse momento

Pietro, 2 anos, no momento que se assenta para comer, inicia colocando na colher



Em grande quantidades, arroz, feijão e ovo



Pietro, vai levantando a colher bem devagarinho, seu olhar, sua boca acompanha seu movimento



E começa a comer.....

Vitor, um bebê de 2 anos, que acabará de chegar ao espaço coletivo e vem nos mostrando o que lhe agrada nesse momento da alimentação



Vitor aponta para o ovo que está na sua colher.



Vitor coloca seu dedo e vai tirando o ovo que se encontra ali no arroz



Vitor, consegue tirar ovo.



E leva até a boca o que quer comer, o arroz.



E A FRUTA DE TODOS OS DIAS.....

A fruta, uma expressão, um olhar e até mastigar.... A fruta de todos os dias nos convida a olhar também para o bebê que vai descobrindo o sabores que cada um dessas frutas tem.



SEGURO E LEVO A FRUTA ATÉ A BOCA



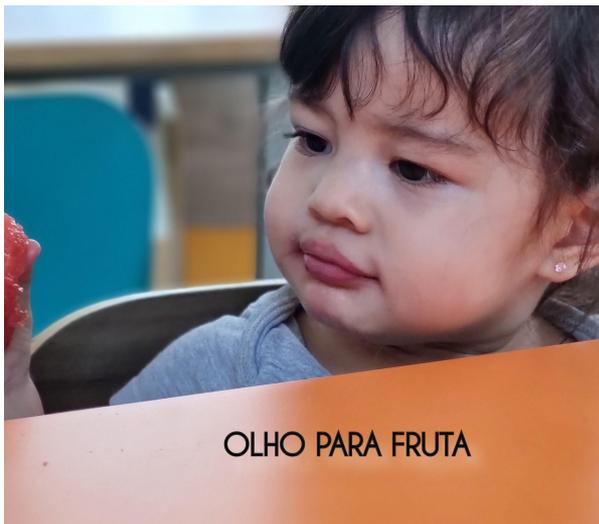
VOU DANDO PEQUENAS MORDIDAS



MASTIGO BEM DEVAGAR



MORDO MAIS UM PEDAÇO DA FRUTA





Do copo de bico ao copo de vidro

Estando ao lado dos bebês, vamos descobrindo e percebendo as suas capacidades nos detalhes do cotidiano. São cenas que nos convida a perceber quão potente é esse bebê.



Ao início do ano letivo, oferecíamos o café da manhã desta maneira, porém fomos percebendo que poderíamos ir avançando também nas aprendizagens dos bebês neste momento.



Davi recebe o copo de vidro com leite e olha para nós (professoras) ao pegar.



O bebê segurando o copo com suas mãos leva o copo próximo a boca e observa dentro dele



Ao ver o que é, ele toma o leite



Ao tomar o leite, ele volta na posição anterior sorri.



Nesse estar juntos bebês entre bebês, vão aprendendo um com outro, vamos também nos organizando através dos bebês.



Considerações Finais.

Das nossas observações, nasce o desejo de entender um pouco mais sobre aprendizagens dos bebês, mais também de desenvolvimento, desde o pegar a colher, um copo de vidro, preferências, sabores e até mesmo sobre a relação dos bebês que estão descobrindo esse mundo cheio de novidade. É deste espaço que tem ali professoras, que acompanham, que observam, que acredita nesse bebê potente. Mas para tudo isso existir e tornar visível, existe uma concepção por detrás desse trabalho tão importante que é a Educação Infantil, da rede parceira Benção de Paz.



ASSOCIAÇÃO BÊNÇÃO DE PAZ

Rua Renato Rinaldi, 517 - Vila Carrão - São Paulo - SP - CEP 03426-000

Fones (11) 2091-3979 e 2092-9800.



Professoras:

*Evelin Cristine Garcia
Santos*

Samara Teodozo Nunes

Gestão da Unidade:

Diretora: Bianca Evangelista

Coordenadora Pedagógica:

Adriana Tenório

